

O Centro de Formação de Atletismo do Agrupamento de Escolas da Caparica

Origens e Atividades

O Centro de Formação de Atletismo tem quatro anos de existência, resulta de um repto lançado pela Diretora da Escola, professora Manuela Dâmaso, que sempre nos apoiou e dos incentivos do aluno Rodrigo Serra, na altura do oitavo ano, bem como do seu encarregado de educação José Serra. A nossa paixão pelo Atletismo foi reacendida!

Os objetivos deste projeto não estavam claros no momento do seu arranque. Foi a permanente leitura da realidade e a ambição dos seus protagonistas que nos permitiu traçar o caminho que agora percorremos.

I. Áreas de intervenção do Centro de Formação:

1. Treino e competição no âmbito do desporto escolar.

Apoiamos os alunos das diferentes escolas do agrupamento, bem como das escolas do concelho de Almada com quem estabelecemos protocolos de cooperação. Estes treinos decorrem no Pavilhão gimnodesportivo, na pista de Atletismo da Sobreda da Caparica, no Parque da Paz e no Parque de Santo António da Caparica;

2. Treino e competição no quadro do desporto federado.

A escola celebrou com o Clube Sport Almada e Figueirinhas, com meio século de existência, um protocolo de colaboração para que os nossos atletas possam também aceder às competições do desporto federado (competições de Associação de Atletismo de Setúbal, das autarquias e da Federação Portuguesa de Atletismo). Integram este grupo de atletas os que, sendo recrutados no âmbito de desporto escolar, revelam maior talento, maior vontade para ir mais além. Estes alunos, em função da idade, treinam de quatro a seis vezes por semana, não havendo descontinuidade significativa do treino nas férias escolares;

3. Plano de prospeção de “talentos”.

Neste contexto, todos os alunos do quarto ano das três escolas do agrupamento e alguns alunos do terceiro ano, com autorização prévia dos encarregados de educação, são submetidos a provas de avaliação. Os que revelam maiores capacidades são convidados a frequentar o Centro de Formação. O talento não se deteta, vai-se revelando e, por vezes, não são os aparentemente mais dotados que apresentam a resiliência necessária para singrar nesta exigente atividade. Por essa razão, recrutamos também alguns alunos que não revelando, à partida, grande potencial cativam-nos pelo interesse e empenho que demonstram em fazer parte do grupo de treino.

4. Divulgação do conhecimento técnico-didático junto da comunidade.

Com alguma frequência somos convidados, por diferentes instituições para divulgar trabalhos relativos à atividade desenvolvida com os atletas do Centro de Formação, bem como os resultados de incursões básicas na investigação-ação (Faculdade de Ciências do Desporto da Universidade do Porto, Associações Regionais de Atletismo, Federação Portuguesa de Atletismo, Associações de Treinadores, Escolas e Centros de Formação de Professores). No tratamento estatístico dos

dados e apresentação dos resultados temos contado com a preciosa colaboração dos colegas Abel Antunes e Dora Almeida.

II. Alunos/atletas em destaque no Centro:

1. Rodrigo Serra. Trata-se do atleta fundador do Centro de Formação, a alma do grupo de trabalho. Rodrigo é o exemplo de que, com muita dedicação, trabalho e organização, é possível conciliar a performance académica com a performance desportiva. Rodrigo é uma referência para os mais jovens atletas que vão chegando ao Centro de Formação não só pelos resultados que obteve mas também pela postura de excelência no treino e pela forma como sabe receber e estimular os mais jovens. É um dos melhores atletas do distrito no seu escalão e começa a apresentar bons resultados no plano nacional. Na época transata alcançou o sexto lugar no Campeonato Nacional de Juvenis (16 - 17 anos de idade), na corrida de 300 metros barreiras;



2. Mariana Merineanu. No Centro de Formação há três anos, é a melhor atleta infantil (12-13 anos de idade) do distrito de Setúbal. Mariana é dotada de muito boa inteligência motora, de uma notável potência muscular e de um morfotipo de atlética eleição. Estes atributos morfológicos e fisiológicos, associados a uma indomável vontade de

vencer e a um grande controlo da ansiedade permitem-lhe alcançar excelentes resultados tanto nas corridas, como nos saltos e lançamentos. Pode vir a ser uma heptatlonista de invulgar qualidade. Veremos se o tempo confirma o arriscado prognóstico. À semelhança de Rodrigo também Mariana, pacientemente, sabe cativar e acarinhar os mais jovens atletas que vão chegando ao treino. É notória a reciprocidade do carinho.



III. O papel dos pais e encarregados de educação no Centro de Formação:

Neste processo formativo é de salientar o papel ativo dos pais e encarregados de educação. Não se limitam a assistir aos treinos e a acompanhar os filhos às competições. Alguns deles são excelentes coadjuvantes no treino, na competição, e na dinâmica de divulgação das atividades do Centro de Formação.

Os melhores atletas, os mais dedicados, transferem a disciplina, a criatividade, o rigor e a resiliência que o treino implica para a vida académica e social. Não estamos no domínio das convicções, há estudos que o comprovam! Os pais destes alunos reconhecem esta evidência que se materializa, por exemplo, no facto do Rodrigo Serra, da Mariana

Merineanu e do Daniel Rafael, que, recentemente, venceu o Corta Mato Concelhio na categoria de Juvenis, serem alunos com resultados académicos muito bons, apesar das muitas horas que, semanalmente, dedicam ao treino.

Com pais destes é fácil apresentar bons resultados nos rankings atléticos e nos rankings académicos!

Os empresários modernos, conhecedores e inteligentes também não esquecem a importância do ecletismo na hora de admitir colaboradores para as suas empresas

IV. Será o sonho realizável?

Temos razoáveis condições de trabalho para o treino desportivo mas ansiamos pelo retomar das obras para podermos oferecer aos nossos jovens as condições de trabalho que lhes permitam ir mais além nos planos académico e desportivo. A conclusão das infraestruturas desportivas bem como de outras de necessidade mais premente é essencial para ajudar os professores a “centrar forças na valorização do conhecimento, da disciplina e do esforço”. O objetivo do treino desportivo é o mesmo do processo ensino-aprendizagem: “maximizar a exploração do potencial dos jovens, dentro dos limites da sua vontade. Será que o nosso sonho, a conclusão das obras, vem a encontrar eco na realidade?

Joaquim Neves